

HABITAÇÃO COLETIVA DE USO MISTO: DESENVOLVIMENTO DE PROPOSTAS DE MORADIA MULTIFUNCIONAL SUSTENTÁVEIS E ACESSÍVEIS. ODS (3, 4, 6, 7, 8, 11, 12)

Ana Flavia Batista de Aguiar Afonso (Universidade de Taubaté)

Ana Priscilla Cipriano Zandonadi (Universidade de Taubaté)

Natalia dos Santos Moradei (Universidade de Taubaté)

Introdução

O presente artigo refere-se às atividades realizadas na disciplina Ateliê Integrado Projeto de Arquitetura Multifuncional (AIPAM), componente do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Taubaté, desenvolvido durante o primeiro semestre letivo de 2025. O principal intuito da disciplina foi promover a integração entre teoria e prática, desenvolvendo competências projetuais arquitetônicas e urbanísticas por meio de atividades articuladas e complexas. O semestre foi estruturado em torno eixo pedagógico - Tecnologia e Sustentabilidade do Ambiente/ Arquitetura bioclimática para adaptação às mudanças climáticas para ser desenvolvido no Trabalho Integrador (TI), que teve como objetivo desenvolver projetos arquitetônicos de uso misto (moradia, trabalho, convívio, institucional e comércio) a partir dos conceitos de sustentabilidade (eficiência energética, viabilidade urbana e técnica adequada, arquitetura bioclimática e suas adaptação às mudanças bioclimáticas). Para potencializar o entendimento climático foi proposto um local hipotético em Taubaté, onde se trabalhou a variação climática regional, proporcionando com isso vários estudos de conforto térmico e ambiental nas propostas desenvolvidas pelos discentes.

Método

A disciplina adotou uma metodologia voltada ao projeto, incentivando o aluno a buscar soluções para os desafios apresentados, apoiando-se em fundamentos teóricos, estudos de caso e nas orientações docentes. O Projeto foi estruturado em quatro

momentos principais: Fundamentação Teórica e Seminários a partir de Estudos de caso; Exercício aplicado de legislações urbanísticas e acessibilidade; Desenvolvimento e orientação do Trabalho Integrador; e Apresentações e Avaliações do TI. O objetivo central foi proporcionar aos alunos a compreensão de conceitos arquitetônicos, urbanísticos e de edifícios multifuncionais, articulando fundamentação e prática em atividades integradas. O Trabalho Integrador do semestre 2025/1 teve como tema o Edifício Multifuncional (Moradia, trabalho, convívio, uso institucional e uso comercial). O plano de atividades também incluiu a reflexão de desenvolver projetos arquitetônicos de uso misto a partir dos conceitos de sustentabilidade (eficiência energética, viabilidade urbana e técnica adequada para arquitetura bioclimática), Adoção da Planilha de Quota Ambiental como parâmetro, Expressão formal associada à estrutura e às estratégias bioclimáticas (conceito e partido) e Apresentar Anteprojeto de Arquitetura através da representação técnica e gráfica adequada.

Essa proposta representou uma demanda existente de projeto, aproximando os alunos de desafios concretos de intervenção arquitetônica num contexto urbano onde demonstraram no Trabalho Integrador a síntese e integração dos conteúdos das disciplinas de Fundamentação e Profissionais do período. O programa de trabalho definia levantamento de dados, diagnóstico, elaboração das diretrizes projetuais e projeto arquitetônico.

Proposta de Trabalho e Etapas de avaliação

A proposta de trabalho para o Edifício Multifuncional foi desenvolvida através de aulas expositivas de fundamentação teórica, apresentação de Seminários voltados ao tema para embasar o repertório projetual e arquitetônico dos discentes e desenvolvimento em atelier livre para as discussões e tomadas de decisão por parte dos alunos.

Os trabalhos foram desenvolvidos em uma área com 4 lotes, ou seja, 4 equipes trabalharam de forma conjunta para integrar os projetos e compartilharam das características bioclimáticas de uma mesma cidade para desenvolver os projetos.

Ainda, as 04 equipes escolheram um edifício histórico e uma praça de grande importância na cidade as quais utilizaram os dados climáticos e utilizaram como elemento integrador das propostas. O projeto seguiu a seguinte estruturação: O dimensionamento básico do edifício / programa de necessidades, será estabelecido pelo CA – coeficiente de aproveitamento da área/terreno; 5 pavimentos no máximo para moradia e 10 pavimentos no máximo para o edifício completo; - Tipologias variadas, sendo: Tipo 1 – 45m² (1 dormitório) para atender até 2 usuários, Tipo 2 - 60m² (2 dormitórios) para atender até 3 usuários, Tipo 3 – 90m² (3 dormitórios) para atender até 5 usuários, Tipo 4 – unidade acessível, dimensão e usuário variável, sendo necessário respeitar 02 unidades. Para o multifuncional foram destinados 2 pavimentos (com gabarito máximo de 7.00m no total), sendo que no pavimento térreo é permitida a ocupação apenas de 50% da taxa de ocupação, respeitando gabarito máximo de altura 32.60m. No estacionamento respeitar o mínimo de 1 vaga para cada moradia (subsolo), 10% visitantes + 2% PCD (térreo), 1 vaga para cada 100m² (multifuncional) + 2% PCD (térreo), 1 vaga para carga e descarga (multifuncional) + 1 vaga para carga e descarga (multifamiliar).

A partir da proposta estruturada, como produto final os alunos entregaram e apresentaram peças gráficas para as devidas avaliações de cada etapa

- Anteprojeto [AP-ARQ]
- Representação Gráfica: - Programa de Necessidades (em tabela dividido em setores, atividades, dimensões, áreas, quantidades e outros); - Plantas de implantação, pavimentos, planta das tipologias e cobertura; - Cortes (longitudinal e transversal); - Corte esquemático da quadra; - Elevações; - Perspectivas; - Detalhes Texto + Croquis: - Memorial Justificativo da Proposta (Partido e Conceito do projeto); - Diagramas, Tabelas, Fluxogramas, outros; Maquete: - Modelo Volumétrico



Fonte: acervo pessoal da autora, 2025.



Fonte: acervo pessoal da autora, 2025



Fonte: acervo pessoal da autora, 2025

Conclusões ou Considerações finais

A metodologia aplicada mostrou-se eficiente na articulação entre teoria e prática, possibilitando que os estudantes elaborassem propostas mais consistentes e adequadas ao contexto do objeto de intervenção. Os conceitos teóricos e os estudos de caso trouxeram referências concretas para a compreensão da habitação coletiva de uso multifuncional.

As apresentações parciais e as devolutivas frequentes incentivaram o engajamento dos alunos, fortalecendo o trabalho coletivo e a aprendizagem crítica e colaborativa. O acompanhamento contínuo, aliado ao suporte das orientações particulares de cada equipe, assegurou que os discentes aproveitassem integralmente as etapas previstas no semestre.

A experiência demonstra que a utilização de problemas reais, aliada a uma metodologia de projetos, constitui uma estratégia potente para a formação de arquitetos e urbanistas mais conscientes de sua responsabilidade social.

Referências

KEELER, Marian e BURKE, Bill. Fundamentos de Projeto de Edificações Sustentáveis. São Paulo: Bookman, 2010.

MONEO, Rafael. Inquietação teórica e estratégia projetual. São Paulo: Cosac Naify, 2009.



SALVATORI, Mario. Por Que os Edifícios Ficam de Pé. São Paulo: Martins Fontes, 2011.